

JULHO MARELO

Divisão de Vigilância Epidemiológica
DVE / COVISA

JULHO 2018

Plano de Eliminação das Hepatites Virais como problema de Saúde Pública



Estratégias para eliminação

1 Aumentar a detecção de casos de Hepatite B e C. Busca nas populações de maior vulnerabilidade:

- Pessoas com 40 anos ou mais de idade
- Pessoas que receberam sangue ou derivados **antes de 1993**
- Pessoas que usam ou usaram drogas injetáveis
- HIV** Pessoas com história de IST e portadores de HIV

75% dos casos notificados de hepatite C são de pessoas com 40 anos ou mais



Formas de transmissão:

Hepatite C

- 29%** Uso de drogas injetáveis
- 26%** Sexual
- 24%** Transfusão de sangue (antes de 1993)

Hepatite B

- 67%** Sexual

COINFECÇÃO com HIV

- **19,8%** dos casos notificados de hepatite B em homens apresentaram coinfeção com HIV e
- **3,8%** em mulheres.
- **20,5%** dos casos notificados com hepatite C em homens apresentaram coinfeção com o HIV e
- **7,9%** em mulheres.

2 Prevenir a transmissão da hepatite B da mãe para o filho – transmissão vertical

Gestantes ainda não vacinadas deverão ser vacinadas após a coleta de sangue para sorologia.

Os recém nascidos devem ser vacinados nas primeiras 24 horas de vida.



No FORMSUS, foram notificadas de maio de 2017 até junho de 2018, 122 gestantes com hepatite B.

Das 376 crianças expostas ao Vírus da Hepatite B, no período de 2014 a 2017, apenas uma apresentou a infecção.



A vacina hepatite B está disponível nas Unidades de Saúde para pessoas de todas as idades.

3 Garantir a transfusão de sangue e injeções seguras



Atualmente, as **transfusões de sangue e hemoderivados são seguras** e os materiais utilizados em serviços de saúde como agulhas e seringas são descartáveis

4 Tratar todos portadores de hepatite B e C de acordo com os protocolos de tratamento adotados no Brasil



97,8%

dos portadores de Hepatite C que foram tratados em 2017, no Município de São Paulo, apresentaram cura.